

**ATA 276ª SESSÃO ORDINÁRIA**

1  
2 Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, às 14 horas e 20  
3 minutos, na sala de sessões do Conselho Deliberativo do IPERGS, situada no décimo  
4 segundo andar do prédio nº. 1.945 da Avenida Borges de Medeiros, em Porto Alegre –  
5 RS, realizou-se a quarta sessão, no mês, do Colegiado, sob a Presidência da Senhora  
6 Conselheira, **Márcia Elisa Pereira Trindade**, Vice-Presidente do Conselho, a qual foi  
7 secretariada por mim, **Eliana Alves Maboni**, Secretária do Conselho. **I) Abertura:**  
8 Havendo número legal de Conselheiros foi, pela Mesa, declarada aberta a sessão, que  
9 contou com a presença dos Conselheiros: **Antonio Eni dos Santos Lemes, Cláudio**  
10 **Luís Martinewski, Cláudia Bacelar Rita, Iria Salton Rotunno, Márcia Elisa Pereira**  
11 **Trindade, Paulo Renato Pereira Lima, Paulo Roberto Machado Campos e Sylvio**  
12 **Nogueira Pinto Júnior. II) Ausência: Fábio Duarte Fernandes, Heriberto Roos**  
13 **Maciel e Izabel Beloc Moreira Aragon.** A Conselheira **Marina Lima Leal** foi  
14 substituída por sua suplente, **Daniela Fabiana Peretti**. Conforme assinaturas apostas  
15 em folha especificadamente identificada para registro de presenças, que fica fazendo  
16 parte da presente ata. **III) Leitura e aprovação da ata da sessão anterior:** Não houve  
17 leitura da ata da sessão anterior. **IV) Correspondências Recebidas:** Não houve  
18 correspondências recebidas. **V) Correspondências Expedidas:** Memorando nº  
19 07/2012, enviado à Presidência, sugerindo adequação de Processo, referente a  
20 questionamentos feitos por Servidores Públicos sobre o Desconto do IPE-Saúde;  
21 Memorando nº 10/2012, solicitando inscrição para seminário. **VI) Pauta:** A Vice-  
22 Presidente, Conselheira **Márcia Elisa Pereira Trindade**, inicia a sessão, passando de  
23 imediato a palavra para os convidados da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado –  
24 CAGE, os Agentes Fiscais do Tesouro do Estado: Sr. Nilton Donato, Chefe da Divisão  
25 de Controle da Administração Indireta - DCI/CAGE: Sr. Antônio José Sarkis Neto,  
26 Coordenador da Delegação da CAGE junto ao IPERGS; e Sr. Ricardo Kolesny,  
27 também integrante da Delegação. O Sr. Nilton Donato agradece o convite e faz uma  
28 breve apresentação do organograma da CAGE. Logo após, passa a palavra para o Sr.  
29 Antônio José Sarkis Neto, que fala do trabalho desenvolvido pela Delegação da CAGE  
30 junto ao IPERGS. Inicia apresentando o organograma, o orçamento e a população  
31 atendida pelo IPERGS, a quantidade de prestadores credenciados ao IPE-Saúde e a

32 estrutura de pessoal do Instituto, alertando sobre a carência de servidores e a  
33 importância da realização de concurso público para o IPERGS. Na sequência,  
34 apresenta o histórico da CAGE e a sua competência legal prevista nas Constituições  
35 Federal e Estadual. Logo após, falou mais especificamente sobre a Delegação da  
36 CAGE junto ao IPERGS: histórico; competência legal; forma de atuação (   
37 preponderantemente auditoria prévia e concomitante aos atos de gestão): Principais  
38 atividades desenvolvidas nas áreas de Previdência, Saúde e Administrativo-Financeira  
39 do IPERGS. Expõe quais são os documentos normalmente expedidos pela Delegação  
40 da CAGE: Informação, Comunicado Orientativo; Comunicado de Exercício e Relatório  
41 de Exercício. Após, informa a quantidade de horas dispendida com reunião e  
42 orientação aos colaboradores do IPERGS; Dentro deste item colocou que este  
43 atendimento é exclusivo ao IPERGS, envolvendo a estrutura do Instituto, o que inclui,  
44 naturalmente, o Conselho Deliberativo. Por fim mostra a estrutura da Delegação da  
45 CAGE e salienta que a missão da CAGE é “Zelar pela boa e regular gestão dos  
46 recursos públicos”. O Conselheiro Cláudio Luis Martinewski diz que o Estado é o maior  
47 réu dentro do Poder Judiciário. Salienta a importância que o Estado cumpra sua parte  
48 administrativa, o que resultaria num trabalho preventivo, evitando, deste modo, gastos  
49 desnecessários. A Conselheira Daniela Fabiana Peretti pergunta se a CAGE realizou  
50 algum trabalho sobre os contratos do IPE-Saúde com as Prefeituras. O Coordenador  
51 da Delegação, Antônio José Sarkis Neto, responde que a CAGE está fazendo um  
52 estudo geral sobre os contratos do IPE-Saúde com Prefeituras, e demais órgão e que,  
53 especificamente no expediente que trata do ingresso dos Municipários de Porto Alegre  
54 no IPE-Saúde, há manifestação da Delegação da CAGE no sentido de que o IPERGS  
55 efetue cálculo atuarial atualizado, apresente projeções das receitas e das despesas  
56 derivadas de eventual contrato com a Prefeitura e realize estudo acerca da adequação  
57 da oferta de serviços do IPE-Saúde em relação à demanda adicional em função  
58 eventuais novos usuários. Salienta que ainda não obtiveram a resposta atualizada do  
59 IPERGS sobre o assunto. O Conselheiro Paulo Roberto Machado Campos fala sobre a  
60 Resolução nº 347/08, que trata sobre a sinistralidade, sobre a forma de revisão e de  
61 rescisão dos contratos. Colocando também que, em relação a novos contratos, o  
62 Conselho Deliberativo criou a Resolução nº 12/11, que suspende a realização de novos

63 contratos, até que atendidos, pela Diretoria Executiva, todos os requisitos citados na  
64 Resolução nº 12/11. Pergunta, ainda, se a CAGE tem conhecimento destas  
65 Resoluções. O Coordenador da Delegação diz que acompanha as Resoluções do  
66 Conselho pelo site do IPERGS e que tem conhecimento da Resolução nº 12/11. O  
67 Conselheiro Cláudio Luis Martinewski perguntou se em relação ao reajuste com os  
68 prestadores de serviço a CAGE foi consultada antes da concessão dos mesmos.  
69 Sendo respondido pelo Coordenador da Delegação que a CAGE não havia sido  
70 consultada sobre o reajuste e que logo que ficaram sabendo sobre a medida foi feito  
71 um Relatório sobre o tema, sendo que este se encontra disponível para o Conselho  
72 Deliberativo. O Conselheiro Paulo Renato Pereira Lima coloca sobre sua preocupação  
73 em relação aos Processos que chegam ao Conselho Deliberativo, sem o Parecer da  
74 CAGE e da PGE, citando, como exemplo, o Processo sobre o IPE-Odonto. Pergunta,  
75 ainda, se o Processo IPE-Odonto passou pela CAGE e qual a sua manifestação. O  
76 Coordenador da Delegação, Antônio José Sarkis Neto, coloca da importância de os  
77 Processos passarem pela CAGE e diz que o Processo IPE-Odonto foi objeto de análise  
78 e manifestação, tendo sido encaminhado para a Presidência do IPERGS. Salienta que,  
79 no Processo IPE-Odonto, a CAGE fez uma Informação com várias considerações  
80 sobre o assunto. A Conselheira Márcia Elisa Pereira Trindade pergunta sobre o  
81 Chamamento Público, se é a forma mais adequada para conduzir o Processo IPE-  
82 Odonto ou se seria melhor um procedimento licitatório. Pergunta também se o  
83 Processo sobre o IPE 24 horas chegou até a CAGE. O Coordenador da Delegação não  
84 recorda se tal questão havia sido tratada na Informação da Delegação sobre o IPE-  
85 Odonto e diz que poderia verificar posteriormente. Afirma que o Processo IPE 24 horas  
86 foi para a CECOM sem passar antes pela Delegação da CAGE, para fins de controle  
87 prévio e concomitante, complementa que o aviso de pregão, que já havia sido  
88 publicado no DOE para contratação de empresa para prestar os serviços relativos ao  
89 IPE 24 horas, teve que ser suspenso, para que o expediente administrativo pudesse  
90 ser analisado. A Delegação se manifestou no processo correspondente por meio de  
91 uma Informação, evidenciando algumas possíveis impropriedades. O Conselheiro  
92 Paulo Renato Pereira Lima coloca que o Conselho Deliberativo cumpre o papel de  
93 controle social, tendo a preocupação de não desrespeitar a competência da CAGE, e

94 qualquer outra instancia do Instituto. Lembrando que a CAGE produz conceito e o  
95 Conselho é o agente fiscalizador das propostas e ações do Instituto como um todo,  
96 inclusive da Diretoria Executiva. Por isso, a importância de uma aproximação maior  
97 com a CAGE. O Conselheiro Sylvio Nogueira Pinto Júnior fala da importância da CAGE  
98 continuar enviando os relatórios para o Conselho Deliberativo. O Conselheiro Paulo  
99 Renato Pereira Lima, o Conselheiro Paulo Roberto Machado Campos e o Conselheiro  
100 Cláudio Luis Martinewski falam da importância da manifestação da Setorial da PGE e  
101 da Delegação da CAGE, salientando, ainda, que o Conselho Deliberativo deve ser o  
102 último a se manifestar, pois ele tem a função de votar, dando o seu parecer favorável  
103 ou não sobre o Expediente em pauta. O Conselheiro Cláudio Luis Martinewski sugere  
104 que todos os documentos que a CAGE remeter ao Conselho sejam distribuídos a todos  
105 os Conselheiros, podendo assim ser do conhecimento de todos. A Conselheira Iria  
106 Salton Rotunno e o Conselheiro Paulo Roberto Machado Campos solicitam que além  
107 dos Relatórios e Comunicados, a CAGE encaminhe ordinariamente ao Conselho, todas  
108 as Informações produzidas e anexadas aos expedientes administrativos pela  
109 Delegação. O Chefe da DCI/CAGE afirma que irá avaliar a possibilidade disso ser feito  
110 rotineiramente, mas que, a princípio, não haveria impeditivo. Os Conselheiros  
111 agradecem à presença da CAGE no Conselho Deliberativo, falando da importância da  
112 mesma para um trabalho em conjunto, participativo e colaborativo. O Coordenador da  
113 Delegação salienta que a CAGE quer analisar tudo o que é importante e o que é  
114 relevante para o IPERGS, mas devido à demanda dos trabalhos precisa muitas vezes  
115 selecionar prioridades. Agradece novamente o convite e disse que está sempre à  
116 disposição do Conselho Deliberativo. Convida os Conselheiros para se inscreverem no  
117 3º Seminário de Orientação ao Gestor Público e 1º Seminário de Informações de Custo  
118 na Administração Pública Estadual, que ocorrerá dia 29/05/2012, na FIERGS. A Vice-  
119 Presidente Márcia Elisa Pereira Trindade agradece a visita da CAGE ao Conselho, diz  
120 que foi muito relevante, deixando claro que o Conselho está no caminho certo, porque  
121 as questões levantadas pela CAGE são as questões geralmente levantadas pelo  
122 Conselho. Cria uma nova fase de trabalho do Conselho com a CAGE, devido às  
123 informações repassadas de extrema relevância para fazer este controle social, que é  
124 muito importante para os usuários do IPE. Enfatiza ao final, que a CAGE é sempre

125 bem-vinda no Conselho Deliberativo. **VII) Pauta da próxima sessão:** Leitura das Atas  
126 nº 273, nº 274 e nº 275 e correspondências recebidas. **VIII) Encerramento:** Foi, pela  
127 Senhora Vice- Presidente, encerrada a sessão às 16 horas. Da qual, para constar, foi  
128 lavrada a presente ata, que será objeto de leitura e aprovação na próxima sessão,  
129 sendo assinada por mim, Eliana Alves Maboni, Secretária do Conselho, e pela Senhora  
130 Vice-Presidente. Sendo no ato, convocada uma Sessão Extraordinária, para dar  
131 continuidade à pauta. -\*-\*-\*-\*-\*-\*-\*-\*-\*-\*-\*-\*-\*-\*-\*

132 Sala Augusto de Carvalho, 16 de maio de 2012.

133  
134  
135 Eliana Alves Maboni  
136 Secretária do Conselho.

Márcia Elisa Pereira Trindade,  
Vice-Presidente do Conselho.